

041

BIOLOGIA REPRODUTIVA DE GIRARDIA TIGRINA (PLATYHELMINTHES, TRICLADIDA, PALUDICOLA) EM CATIVEIRO. *Gabriela dos Santos Sant'anna, Alexsander dos Santos Lacerda, Camila Ribeiro Alves, Delaine Casagrande da Silva, Ana Julia Bandeira, Nadia Teresinha Schroder, Elenir de Fatima Wiilland (orient.)* (ULBRA).

As planárias de água doce são frequentemente empregadas em estudos de laboratório como organismos indicadores para monitoramento ambiental. São também utilizadas na avaliação da toxicidade e genotoxicidade do meio ambiente, como bioindicadoras da qualidade da água e como agente de controle biológico de larvas de mosquito. Contudo, dados de sua biologia em cativeiro são escassos. Assim, este trabalho objetiva fornecer subsídios a estudos que utilizem planárias como animais modelo, descrevendo a biologia reprodutiva de *Girardia tigrina* quanto aos seguintes aspectos: número e diâmetro das cápsulas de ovos, tempo de eclosão e número e tamanho de indivíduos nascidos por cápsula de ovo. Para isto, uma amostra de 52 exemplares sexualmente maduros foi acondicionada em geladeira climatizada a temperatura de $18 \pm 1^\circ\text{C}$ e observada diariamente. As cápsulas de ovos foram removidas com auxílio de pincel, medidas sob lupa, individualizadas em ependorfs e catalogadas. Os resultados mostraram de julho de 2005 a maio de 2006, um total de 1582 cápsulas de ovos, com 4273 nascidos, sendo o maior índice de posturas em maio, com 406 cápsulas e o menor no mês de setembro com 39 cápsulas. A média do diâmetro das cápsulas foi de 1,1 mm, sendo o máximo de indivíduos nascidos por cápsula 9 e o mínimo 1. A média do tempo de eclosão foi de 21 dias e a média do tamanho dos recém nascidos foi de 3,0 mm, sendo o maior comprimento do corpo 6,0 mm e o menor 1,0 mm. Conclui-se que o índice de posturas varia conforme os meses do ano, não ocorrendo relação entre o tamanho das cápsulas e o número de indivíduos, mas que o número de indivíduos nascidos de uma cápsula influencia no tamanho destes.